# Inatel Instituto Nacional de Telecomunicações

#### Introdução à Análise de Dados

Cap.3 - Coleções



Prof. MSc. Renzo P. Mesquita



# Objetivos

- Compreender em detalhes o princípio de funcionamento dos principais tipos de coleções em Python, no caso: as Tuplas, as Listas, os Conjuntos e os Dicionários;
- Compreender a importância destas estruturas e como elas são essenciais para a área de Análise de Dados;





## Capítulo 3 Coleções

- 3.1. Tuplas (Tuples);
- 3.2. Listas (Lists);
- 3.3. Conjuntos (Sets);
- 3.4. Dicionários (Dictionaries);





Quando criamos uma variável, estamos pedindo para que o computador reserve um espaço de memória para que ela possa guardar algum valor lá dentro.

## Exemplo:

nome = 'Goku'

Goku

Dentro de uma variável comum só é possível guardamos um único valor.

Mas seria possível criarmos algum tipo de variável capaz de armazenar vários valores ao mesmo tempo?

A resposta é SIM! Em Python, uma das formas de fazer isso é utilizando de variáveis compostas, como as TUPLAS.



A tupla não é uma variável simples, mas um tipo de variável COMPOSTA.

· Cada elemento dentro de uma Tupla é identificado por um índice.

#### Exemplo:

nomes = ('Goku','Vegeta','Trunks', 'Gohan')

1

3

 Da mesma forma que foi feito com as Strings, também é possível manipular as partes ou elementos das tuplas:

```
    print(nomes) -> ('Goku', 'Vegeta', 'Trunks', 'Gohan')
```

- print(nomes[1]) -> Vegeta
- print(nomes[-2]) -> Trunks
- print(nomes[1:3]) -> ('Vegeta', 'Trunks')
  - print(nomes[2:]) -> ('Trunks', 'Gohan')
  - print(nomes[:2]) -> ('Goku', 'Vegeta')
- print(len(nomes)) -> 4



As Tuplas são tipos de variáveis imutáveis, ou seja, não podem ter seus valores alterados.

#### Exemplo:

```
nomes[1] = 'Bulma'
```

=

TypeError: 'tuple' object does not support item assignment

Lembrando também que podemos utilizar da estrutura de repetição for para caminhar sobre os elementos de uma tupla:

#### Exemplo:

```
print('Personagens do Dragon Ball:')
for nome in nomes:
    print(nome)
```

Personagens do Dragon Ball:

Goku

Vegeta

**Trunks** 

Gohan



Muitas vezes só mostrar o valor não é o bastante, mas também precisamos mostrar os índices correspondentes a cada um destes valores.

#### Exemplo:

```
for cont in range(0,len(nomes)):
    print(f'Nome {cont}: {nomes[cont]}')

for pos, nomes in enumerate(nomes):
    print(f'Nome {nomes}: {pos}')
```

- · Veja que nesse tipo de iteração, também é possível mostrar os índices;
- · Os dois laços acima fazem a mesma coisa mas de formas diferentes.



Nas tuplas, é possível misturar elementos de tipos diferentes.

personagem = ('Goku',37,'Saiyajin',85.5)



('Goku', 37, 'Saiyajin', 85.5)

#### Outros exemplos de operações com Tuplas:

print(sorted(nomes)) -> ['Gohan', 'Goku', 'Trunks', 'Vegeta']

```
\cdot x = (2,6,8)
```

# ordem alfabética

$$y = (5,6,9,1) \rightarrow (2, 6, 8, 5, 6, 9, 1)$$

# junção de tuplas

- $\cdot z = x + y$
- print(z)
- print(z.count(6)) -> 2 #duas ocorrências de 6 no vetor z
- print(max(z)) -> 9 #maior elemento da tupla



A lista também é um tipo de variável composta, porém, seus valores podem ser mudados e em vez de usar () como as tuplas, elas usam [] para organizar seus elementos.

#### Exemplo:

```
nomes = ['Goku','Vegeta','Trunks', 'Gohan']
```

0 1 2 3

Se fizermos nomes[3] = 'Goten', teremos:

nomes = ['Goku','Vegeta','Trunks', 'Goten']

) 1 2 3

E se quisermos adicionar novos valores dentro das listas?



As listas podem crescer dinamicamente! Para adicionarmos novos valores dentro das listas podemos utilizar do comando append(valor).

#### Exemplo:

Se fizermos nomes.append('Bulma') teremos:

nomes = ['Goku','Vegeta','Trunks', 'Goten', 'Bulma']

0

1

2

3

4

Já o comando insert(posicao,valor) permite adicionar um elemento em uma posição e deslocar os outros elementos:

Se fizermos nomes.insert('Kuririn') teremos:

nomes = ['Kuririn', 'Goku', 'Vegeta', 'Trunks', 'Goten', 'Bulma']

0

1

2

3

4

5



Da mesma forma que podemos adicionar elementos, também podemos deletá-los. Para isso, podemos usar dos métodos del, pop() ou remove().

#### Exemplo:

nomes = ['Kuririn', 'Goku', 'Vegeta', 'Trunks', 'Goten', 'Bulma']

1 2

3

Se fizermos del nomes[2], nomes.pop(2) ou nomes.remove('Vegeta') teremos:

nomes = ['Kuririn', 'Goku', 'Trunks', 'Goten', 'Bulma']

U

1

2

3

4

Atenção: observe que os métodos del e pop trabalham com índices e o remove com valores (ou conteúdo).



E se tentarmos remover um elemento que não existe na lista? Podemos verificar isso!

if 'Vegeta' in nomes: nomes.remove('Vegeta')

Muitas vezes queremos também que os elementos da nossa lista fiquem ordenados, seja em ordem crescente, decrescente ou alfabética. Para isso podemos usar do método sort():

#### Exemplo:

Se fizermos nomes.sort() teremos:

nomes = ['Bulma', 'Goku', 'Goten', 'Kuririn', 'Trunks']

Se fizermos nomes.sort(reverse=true) teremos:

nomes = ['Trunks', 'Kuririn', 'Goten', 'Goku', 'Bulma]



## 3.3. Conjuntos (Sets)

Um conjunto, diferente de uma lista, é uma coleção não ordenada e que não admite elementos duplicados. Outro detalhe é que eles usam {} para organizar seus elementos.

#### Exemplo:

nomes = {'Goku','Vegeta','Trunks', 'Gohan', 'Trunks', 'Goku'}

print(nomes) -> {'Trunks', 'Goku', 'Gohan', 'Vegeta'}

Assim como acontece na matemática, aqui os conjuntos também podem ser utilizados para realização de operações como união, diferença e interseção.

*Exemplo:*  $a = \{2,4,6\}$   $b = \{1,4,5\}$ 

 $z = a \mid b \text{ #união}$  z = a - b #diferença z = a & b #interseção



Os dicionários são variáveis compostas como tuplas e listas mas que permitem se trabalhar com índices literais ou personalizáveis.

Outro ponto importante: Dicionários são identificados por {}, ao invés de () (Tuplas) e [] (Listas).

## Exemplo:

```
dados = { 'nome': 'Goku', 'idade': 43 }
```

```
print(dados['nome']) -> Goku
print(dados['idade']) -> 43
```

Observe que agora não temos mais índices 0, 1 ,2 etc.. Mas sim temos o índice 'nome', 'idade', etc..



Os dicionários crescem dinamicamente e adicionar elementos dentro deles é muito simples.

Exemplo:

dados['sexo'] = 'M'



dados = { 'nome': 'Goku', 'idade': 43, 'sexo': M }

Excluir elementos também é fácil, basta utilizarmos do comando del.

Exemplo:

del dados['sexo']



Existem diferentes formas de "printar" os elementos de um dicionário. São elas:

```
dados = { 'nome': 'Goku', 'idade': 43, 'sexo': 'M' }
```

- 1. Mostrando todas as informações de um dicionário: print(dados.values())
- 2. Mostrando todas as chaves de um dicionário: print(dados.keys())
- 3. Mostrando tudo de um dicionário: print(dados.items())



Caminhar sobre as chaves e valores dos dicionários fazendo uso do laço de repetição for é uma ótima forma de ler seus elementos.

#### Exemplo:

for k,v in dados.items(): print(f'{k} é {v}')



nome é Goku idade é 43 sexo é M

#### Podemos também criar uma lista de dicionários!

#### Exemplo:

```
dbz = [dados1, dados2, dados 3] em que:
```

```
dados1 = { 'nome': 'Goku', 'idade': 43, 'sexo': 'M' }
dados2 = { 'nome': 'Gohan', 'idade': 23, 'sexo': 'M' }
dados3 = { 'nome': 'Pan', 'idade': 5, 'sexo': 'F' }
```

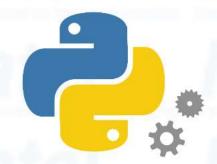
Para printar um elemento dessa lista poderíamos usar do seguinte:





## Exercícios Propostos

- 1. Crie uma LISTA preenchida com os 5 primeiros colocados do Campeonato Mundial de Futebol, na ordem de colocação. Depois mostre:
- a) Apenas os 3 primeiros colocados;
- b) Os últimos 2 colocados;
- c) Uma lista com os times em ordem alfabética;
- d) Em que posição da tabela está o Barcelona.



- 2. Crie dois CONJUNTOS, um para cada loja. Identifique quais modelos de smartphones cada uma delas vendem. Em seguida, mostre quais modelos no total você terá opção de comprar se visitá-las e quais modelos se encontram disponíveis em ambas as lojas;
- 3. Faça um programa que leia o nome e a média de um aluno e guarde-os em um DICIONÁRIO. Em seguida, a partir da média (se for >= 60), gere a situação final do aluno 'AP' ou 'RP' e também a guarde no dicionário. No final mostre o conteúdo do dicionário;

# FIM DO CAPÍTULO 3



# Próximo Capítulo

Análise de Dados com Numpy

